

ANÁLISE DAS PRODUÇÕES ACADÊMICAS EM TORNO DA EDUCAÇÃO INTEGRAL E(M) TEMPO INTEGRAL

NADJA REGINA SOUSA MAGALHÃES¹; E VALDELAINE MENDES²

¹Universidade Federal de Pelotas1 – nadjamagalhaes78@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas (Orientadora)2 – valdelainemendes@outlook.com

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho de doutorado em andamento consiste num estudo um recorte de uma pesquisa do tipo estado do conhecimento que analisa/compara as investigações das pesquisas apresentadas nas teses e dissertações do Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, entre os anos de 2009 a 2017, os descritores escolhidos foram: Educação integral; Escola de tempo integral; Educação escolar com jornada ampliada; Política de educação integral; Política de formação docente (continuada) na educação integral em tempo integral e Educação integral em tempo integral articulada às práticas docentes.

Nesta conjuntura, o termo Educação integral e tempo integral apresentam inúmeras interpretações, tanto no que se refere ao campo legalístico, quanto no pedagógico e político. No contexto acadêmico, houve um grande interesse na temática, que se consistiu em inúmeras experiências e trabalhos a respeito, e a partir disto começou a brotar novos conceitos a cerca do assunto. Na investigação de caráter teórico-bibliográfico nos apoiamos em autores como: COUTINHO (2007); GRAMSCI (1982, 2004, 2011) ROMANOWSKI e ENS(2006); entre outros documentos oficiais que tratam do tema abordado.

2. METODOLOGIA

Um levantamento das produções acadêmicas engloba uma revisão do conhecimento produzido sobre um determinado tema, sendo algo indispensável para desencadear um processo de análise qualitativa dos estudos produzidos sobre uma temática. “Este tipo de estudo caracteriza-se por ser descritivo e analítico” (ROMANOWSKI e ENS, 2006, p. 41).

Portanto, as pesquisas sobre Educação integral; Escola de tempo integral; Educação escolar com jornada ampliada; Política de educação integral; Política de formação docente (continuada) na educação integral foram realizadas a partir do Estado do conhecimento que se tomou apenas um setor científico de produção dessas pesquisas e, portanto, reafirma-se que se trata de um estudo do conhecimento.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em relação a construção do conhecimento a partir dos saberes escolares na educação integral podemos destacar conforme Gramsci, a formação humana perpassa no sentido em que,

[...] o homem deve ser concebido como um bloco histórico de elementos puramente subjetivos e individuais e de elementos de massa e objetivos ou materiais, com os quais o indivíduo está em relação ativa. Transformar o mundo exterior, as relações gerais, significa fortalecer a si mesmo, desenvolver a si mesmo (GRAMSCI, 2011, p. 406).

O autor nos convida a pensar a formação integral na escola a partir dos saberes escolares e comunitários, que carecem dialogar com concepções de mundo e práticas sociais imbuídas na sociedade.

Nesta perspectiva, segundo romanowski e ens:

É preciso salientar que nas pesquisas que foram realizadas um significativo número de trabalhos de consultas a resumos apresentam estas limitações, de tal modo que, ao estabelecer como critério respeitar a caracterização do estudo feita pelo pesquisador, declarada no resumo, pode dificultar a harmonização necessária para a análise. ao se deparar com resumos restritos, sem especificação do tipo de estudo pelo autor, esta especificação passa a ser definida após a leitura do resumo, pelo contexto em que foi realizada a pesquisa e pelas técnicas usadas para coletar os dados. essas inferências carecem de exames cuidadosos para uma melhor aproximação com a intenção do autor do trabalho. (2006, p. 47).

Dos descritores supracitados foram selecionados três trabalhos de cada descritor, a condição para seleção destes foi a ordem de relevância acadêmica, percebeu-se também nesta pesquisa que alguns trabalhos apareceram entres os três mais relevantes em mais de um descritor pesquisado.

4. CONCLUSÕES

Para sistematizar algumas observações em torno da formação de professores e da Educação Integral e(m) tempo integral, abordou-se a acepção dos saberes, proposta por Charlot (2000), que relaciona os processos de constituição e inter-relacionamento dos sujeitos com o mundo, com as coisas e com as pessoas, e que os saberes e fazeres oriundos de diversos contextos. Trata-se de uma perspectiva dialética que possibilite agregar novas formas de conceber a vida na interação em vários contextos sociais. “Por isso mesmo, uma relação com o saber. Essa relação com o mundo é também relação consigo mesmo e relação com os outros. Implica uma forma de atividade”. (CHARLOT, 2000, p. 63).

Tendo em vista que este trabalho foi elaborado com o intuito de planificar as pesquisas referentes a *Educação Integral e(m) tempo integral*, e com base nos resultados encontrados foi possível identificar um excelente padrão de qualidade

nas pesquisas sobre o tema, bem como impulsionar a pesquisadora na análise do objeto de estudo da sua tese.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DUARTE, N. **Sociedade do conhecimento ou Sociedade das ilusões?** Campinas: Autores Associados, 2003.

CHARLOT, Bernard. **Da relação com o saber:** elementos para uma teoria. Porto Alegre: Artmed, 2000.

GRAMSCI, A. **Cadernos do Cárcere, Vol. 1:** Introdução ao Estudo da Filosofia, A Filosofia de Benedetto Croce. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011.

_____. **Escritos Políticos, Vol. 1.** Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004.

_____. **Os intelectuais e a organização da cultura.** 4ª ed. Civilização brasileira. Rio de Janeiro: RJ. 1982.

ROMANOWSKI, J. P.; ENS, R. T. As pesquisas denominadas do tipo “estado da arte” em educação. **Revista Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 6, n. 19, p. 37-50, set./dez., 2006.